

Mensagem Cinco

Continuar a viver na história divina dentro da história humana para a expansão e edificação da igreja como a manifestação corporativa de Cristo

Leitura bíblica: At 1:8, 13-14; 2:16-18, 21; 5:20, 41-42; 6:4; 13:32-34; 16:6-7; 17:16; 19:21; 28:31

I. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vivem na história divina dentro da história humana como o Deus em exercício; eles tornaram-se Deus em vida, natureza, expressão e função (mas não na Deidade) para a expansão e edificação da igreja como a manifestação corporativa de Cristo – At 1:8, 14; 2:14a; 4:10-20, 31-32; 5:20, 38-39; 13:1-4; 26:16-19; 28:31:

- A. Na primeira proclamação do evangelho no livro de Atos feita por Pedro, ele citou o livro de Joel, que revela a história divina, intrínseca, dentro da história humana, exterior – At 2:17-21; Jl 1:1-4; 2:28-32.
- B. A história divina no interior da história humana é as saídas de Cristo “desde os dias da eternidade” (Mq 5:2) através da ponte do tempo até a eternidade futura (Sl 90:2) para ser dispensado aos Seus escolhidos como o Desejado de todas as nações (Ag 2:7 – VRC) para Sua manifestação corporativa e Sua plena glorificação.
- C. Joel fala do derramamento do Espírito processado, consumado e composto, que foi derramado no dia de Pentecostes; esse Espírito é o Deus Triúno consumado e o que torna Cristo real para Sua manifestação – 2:28-29; At 2:1-4, 16-21; 1Tm 3:15-16.

II. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vivem na história divina invocando o nome do Senhor, sofrendo a favor do nome do Senhor e falando em nome do Senhor, o nome de Jesus:

- A. A profecia de Joel e seu cumprimento, quanto ao jubileu do Novo Testamento, tem dois aspectos: quanto a Deus, Ele derramou Seu Espírito na ascensão do Cristo ressurreto; quanto a nós, invocamos o nome do Senhor ascendido, que realizou, alcançou e obteve todas as coisas – At 2:16-18, 21; Joel 2:28-29, 32a:
 - 1. Nossa história divina no meio da história humana é uma história de invocar o nome do Senhor para desfrutar as riquezas de Cristo para a edificação do Corpo de Cristo como a plenitude de Cristo – Rm 10:12-13; Ef 3:8, 19; 1:22-23.
 - 2. Ao invocar o nome do Senhor mantemo-nos na história divina de ouro de Deus – uma história que começa com Enos (Gn 4:26), continua por todo o Antigo e Novo Testamentos (Jó 12:4; Gn 12:8; 26:25; Dt 4:7; Jz 15:18; 1Sm 12:18; Sl 116:4, 13, 17; 80:18; 88:9; 1Rs 18:24; Is 12:4; Lm 3:55, 57; Sl 99:6; Is 55:6; Jn 1:6; 2Rs 5:11; Is 41:25; At 2:21; 7:59; 9:14, 21; 22:16; Rm 10:12-13; 1Co 1:2; 2Tm 2:22) e termina com a última oração na Bíblia (Ap 22:20).
- B. Enquanto vivemos a história divina, nós sofremos por causa do nome do Senhor na história humana; é uma verdadeira honra ser desonrado por causa do Nome, o próprio nome do Jesus desonrado pelos homens, mas honrado por Deus – At 4:18-20, 29-31; 5:41-42; 9:13-16; 2Co 6:4; 11:23; Cl 1:24-25.
- C. Nós levamos adiante a história divina dentro da história humana falando “com intrepidez no nome de Jesus”; esse nome é a expressão da somatória do que o Senhor é em Sua pessoa e obra – At 9:27; Fp 2:9-11; 1Ts 2:2; 2Co 4:5.

III. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vivem na história divina vivendo, movendo-se e agindo como um só Corpo; elas fazem tudo no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo:

- A. Depois que o Senhor Jesus morreu, ressuscitou e ascendeu, Ele continuou a viver, agir, andar e trabalhar na terra em milhares de pessoas, porque Ele dispensou-Se para elas por meio de Sua morte e ressurreição – Jo 12:24.
- B. Os quatro Evangelhos nos dão uma figura da Cabeça, e o livro de Atos nos mostra o Corpo; o livro de Atos é, na verdade, os atos de Cristo pelo Espírito na igreja como Seu Corpo, Sua reprodução e duplicação – At 1:14; 2:14a, 42; 9:4-5; 28:13-15.

IV. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vivem na história divina rejeitando a si mesmas e vivendo por meio de outra vida: Cristo como a vida divina; esse viver corporativo de Cristo é a realidade do Corpo de Cristo:

- A. A vida referida como “esta vida” em Atos 5:20 é a vida divina pregada, ministrada e vivida por Pedro, que vencera a perseguição, ameaças e prisão por parte dos líderes judeus; a vida e obra de Pedro tornaram a vida divina tão real e presente em sua situação que até mesmo o anjo a viu e indicou.
- B. Paulo vivia Cristo e servia a Deus pelo Espírito todo-inclusivo de Jesus em seu espírito (o Espírito divino mesclado com seu espírito humano como um único espírito); ele vivia além do véu (em seu espírito como o Santo dos Santos na prática) e fora do acampamento (a organização humana da religião) – At 16:6-7; 17:16; 19:21; Rm 8:16; 2Tm 4:22; 1Co 6:17; Rm 1:9; Fp 3:3; Hb 6:19-20; 13:13.
- C. Para viver na história divina dentro da história humana e por meio da vida divina em nossa vida humana, precisamos ser vasos abertos ao Senhor, amando-O, recebendo-O, sendo enchidos com Ele e deixando-O ser tudo para nós e fazer tudo em nós, por nosso intermédio e para nós – At 9:15; 2Co 4:7; Rm 9:21, 23; cf. 2Rs 4:1-6.

V. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vivem na história divina perseverando em oração e no ministério da palavra; isso é viver no ministério apostólico em coordenação com Cristo como nosso grande Sumo Sacerdote em Seu ministério celestial – At 6:4; Hb 7:25; 8:1-2:

- A. Por meio da oração, colocamos nossa mente nas coisas do alto e nos tornamos um reflexo do ministério de Cristo nos céus; dependemos da oração para fazer o que o homem não consegue fazer, entender o que o homem não consegue entender e falar o que o homem não consegue falar – At 9:11; 13:1-4; Cl 3:1-3; 4:2; Ef 6:18; Dn 6:10; 9:2-3; 1Co 2:13; 2Co 3:6.
- B. Por meio do ministério da palavra, transmitimos Cristo aos outros como a vida e poder celestiais, de maneira que eles sejam sustentados com as riquezas de Cristo a fim de viver Cristo como sua vida celestial na terra – Rm 15:16; cf. Is 50:4-5.

VI. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vivem na história divina vista no Salmo 68, que mostra que Cristo é o centro do mover de Deus na terra e a realidade das atividades de Deus por meio da igreja – Sl 68:1, 24:

- A. Precisamos desfrutar diariamente o Deus Triúno processado e consumado como o Espírito que dispensa vida e que foi derramado – vv. 11-13; At 2:46-47; 5:42; 16:5; 20:31; 28:30-31.
- B. Precisamos habitar em Cristo como a “praia” dos evangelistas para o transporte e expansão na pregação do evangelho; no dia de Pentecostes, pelo menos cento e vinte “navios” do evangelho, todos galileus, partiram da “praia” para espalhar o evangelho – Sl 68:27; Gn 49:13; At 2:7; 13:31.

VII. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vivem na história divina continuando a desfrutar, viver e proclamar o Cristo ressurreto como o Filho pri-

mogênito de Deus e como as coisas santas de Davi, as coisas fiéis, que são todos os aspectos do que Cristo é como misericórdias para nós – At 13:32-34:

- A. Cristo, como o descendente de Davi, foi gerado mediante Sua ressurreição para ser o Filho primogênito de Deus e o Espírito que dá vida como as fiéis misericórdias prometidas a Davi – At 13:33-35; Is 55:3-4.
- B. Em Atos 13:34, Paulo interpreta as fiéis misericórdias em Isaías 55:3 como “as coisas santas de Davi, as coisas fiéis”, e em Atos 13:33 e 35, ele dá a entender que essas coisas são o próprio Cristo ressurreto como Primogênito de Deus e o Santo.
- C. Isso também é confirmado por Isaías 55:4 que revela que as fiéis misericórdias são o próprio Cristo como Testemunha, Príncipe e Governador dos povos.
- D. O Cristo ressurreto, como Filho primogênito de Deus e Espírito que dá vida, é uma grande dádiva dada por Deus ao Seu povo escolhido e essa dádiva é chamado de “as coisas santas de Davi, as coisas fiéis” – At 13:33-34.
- E. O Cristo ressurreto é as misericórdias e bênçãos, as coisas santas e fiéis, que Deus nos dá como uma grande dádiva; essa dádiva é o próprio Cristo ressurreto como a realidade da aliança eterna com todas Suas insondáveis riquezas, para ser nossa graça todo-inclusiva – Is 42:6b; 55:3; 1Co 1:9; At 13:43.

VIII. Se quisermos estar na continuação do livro de Atos, precisamos continuar a viver na história divina tendo uma consagração no aposento superior – At 1:13-14:

- A. Pedro abandonou seu trabalho à beira-mar para seguir o Senhor Jesus, mas, no aposento superior, ele abandonou muito mais coisas – Mt 4:18-20; At 1:13-14:
 - 1. Ele continuou firme com a visão celestial para abandonar a religião de seus antepassados.
 - 2. Ele renunciou ao seu país, ao seu relacionamento com seus vizinhos e amigos, aos seus parentes, e estava disposto a arriscar sua vida.
- B. O tipo de consagração de que precisamos hoje é uma consagração no aposento superior, uma consagração na qual pagamos o preço para “casar” todo nosso ser com a visão celestial – At 26:19; 1:8; 20:24.
- C. Se pagarmos o preço pela visão celestial, “queimaremos as pontes que ficaram para trás” e não teremos como voltar.
- D. Se vimos ou não a visão celestial depende de estarmos ou não dispostos a pagar o preço para comprar o Espírito que unge como colírio – Ap 3:18.
- E. Tomar o caminho da restauração do Senhor não é algo barato; esse caminho é caro e exige uma consagração que tem um preço elevado.
- F. Não estamos aqui para um movimento, mas para a restauração do Senhor, e a restauração só pode ser executada pela consagração específica e extraordinária no aposento superior.
- G. Os cento e vinte no aposento superior tornaram-se uma oferta queimada; eles eram fervorosos em espírito pelo Senhor e queimaram outros com o fogo divino da vida divina – Lc 12:49-50; At 2:3-4; Rm 12:11.
- H. Quando o Senhor Jesus estava na terra, grandes multidões O seguiam, mas elas não proviam coisa alguma para o Seu mover; Seu mover estava com os do aposento superior, com aqueles cujos olhos foram abertos e cujo coração foi tocado – At 17:6b.
- I. É um pequeno número que mudará o mundo e a era; se quisermos estar no aposento superior, devemos orar de maneira específica e dizer: “Senhor, estou disposto a estar no aposento superior para a restauração do Teu testemunho”.